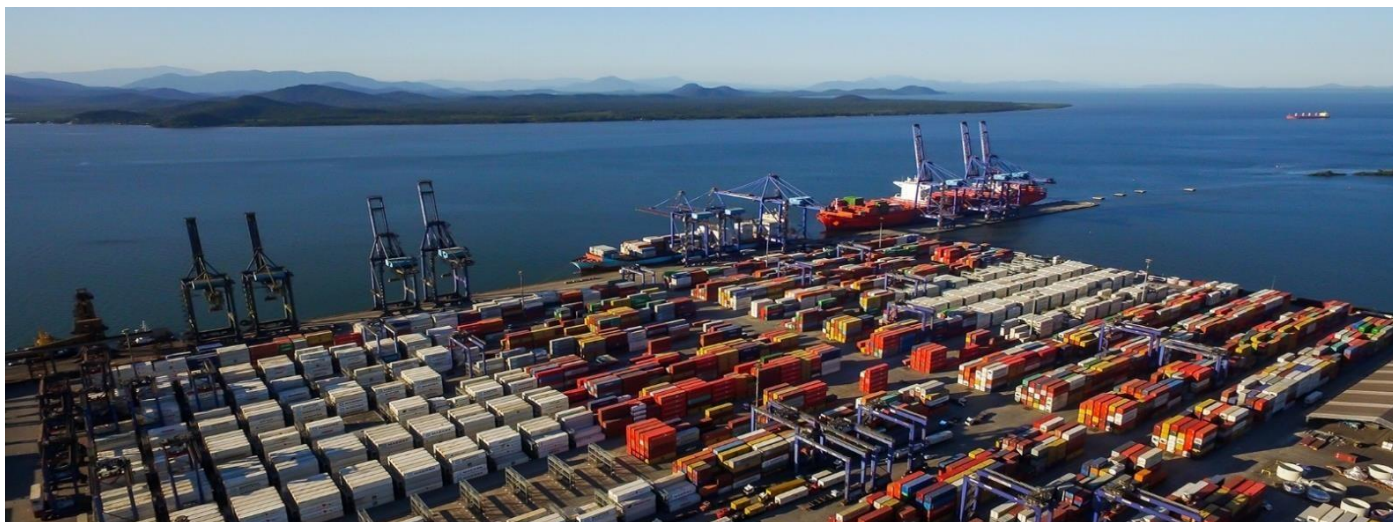


O EBITDA Ajustado da TCP Terminal¹ totalizou R\$ 93,8 milhões no 1T18, 38,8% maior que no 1T17.



Paranaguá, 15 de maio de 2018 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A receita líquida do terminal em 1T18 totalizou em R\$ 150,4 milhões, um aumento de 25,0% contra 1T17.
- O EBITDA Ajustado totalizou em **R\$ 93,8 milhões**, um crescimento de **38,8%** ante 1T17.
- A movimentação de contêineres cheios cresceu 17,4% em relação ao 1T17, impactado principalmente pelo volume dos segmentos de carnes e congelados e automotivo. O volume total de contêineres (cheios e vazios) movimentado no 1T18 foi de **189.885 TEUs**, incremento de volume 11,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.
- No mês de fevereiro, foi concluído o processo de venda de 90% das ações da TCP Participações, controladora da TCP Terminal para a China Merchants Port (CMP).
- Em fevereiro, foi inaugurado um novo serviço para a Ásia, o serviço SSA (Sino South América) exclusivo do armador PIL (Pacific International Lines), credenciando a companhia como a única no Brasil a oferecer os seis serviços disponíveis para o continente asiático.
- No mês de Março a TCP registou recorde de performance de cabotagem, quando foram movimentados 1.071 contêineres na categoria. O número é um recorde histórico, já que foi o melhor março em toda a história do Terminal.

¹ TCP Terminal isoladamente, não considerando os resultados da TCP Log e TCP Participações.

INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	189.885	169.978	11,7%	189.885	169.978	11,7%
Volume (# de Contêineres)	107.514	98.172	9,5%	107.514	98.172	9,5%
<i>Total Cheios</i>	78.644	66.990	17,4%	78.644	66.990	17,4%
<i>Total Vazios</i>	23.110	26.605	(13,1%)	23.110	26.605	(13,1%)
<i>Remoções e Transbordos</i>	5.760	4.577	25,8%	5.760	4.577	25,8%
Dwell Time Cheios Importação (dias)	11,6	11,0	5,5%	11,6	11,0	5,5%
Movimentos por Navio por Hora (MPH)	90,5	81,9	10,5%	90,5	81,9	10,5%

Indicadores de Mercado	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar²	519.183	478.030	8,6%	519.183	478.030	8,6%
<i>Vol. Mercado Importação (boxes cheios)</i>	240.403	208.456	15,3%	240.403	208.456	15,3%
<i>Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)</i>	278.780	269.574	3,4%	278.780	269.574	3,4%

O mercado portuário demonstrou recuperação no ano de 2018, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 519.183 boxes, refletindo em crescimento de 8,6% ante 2017.

O mercado de importação foi o principal responsável pelo crescimento, com incremental de 15,3%, com destaque para os setores automotivos e bens de capital e consumo. Mercado de exportação cresceu 3,4%, impactos positivos dos segmentos de *commodities* e destaques negativos para bens de capital e carnes e congelados.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP cresceu 17,4% quando comparado ao ano de 2017, crescimento superior ao mercado. Considerando a movimentação contêineres vazios, transbordo e remoções, o volume total movimentado cresceu em 9,5%.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Operações de cais	79.460	70.019	13,5%	79.460	70.019	13,5%
Armazenagem e Outros	85.435	60.574	41,0%	85.435	60.574	41,0%
Total da receita bruta	164.895	130.593	26,3%	164.895	130.593	26,3%
<i>R\$ / Box</i>	1.534	1.330	15,3%	1.534	1.330	15,3%
Total das deduções	(14.625)	(11.050)	32,4%	(14.625)	(11.050)	32,4%
Receita operacional líquida	150.270	119.543	25,7%	150.270	119.543	25,7%

No 1T2018 a receita bruta da Companhia fechou em R\$ 164,9 milhões, um aumento significativo de 26,3% em relação ao mesmo período em 2017. As receitas com operações de cais cresceram 13,5% em comparação com o ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres cheios e repasse nos preços.

As receitas com Armazenagem e Outros aumentaram 41,0% em relação a 2017. Uma das receitas que mais contribuíram para esse crescimento foram as relacionadas com armazenagem de contêineres de importação no pátio da TCP. Devido ao maior número de cargas que saíram do terminal após o *free time*, reflexo de um maior volume de importação de cais. A receita média por contêiner aumentou 15,3%, reflexo do reajuste dos preços dos serviços prestados pelo terminal.

Custos dos Serviços Prestados e Despesas

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(16.279)	(12.590)	29,3%	(16.279)	(12.590)	29,3%
Despesas gerais	(8.980)	(6.539)	37,3%	(8.980)	(6.539)	37,3%
Despesas com pessoal	(22.420)	(17.735)	26,4%	(22.420)	(17.735)	26,4%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(12.913)	(12.041)	7,2%	(12.913)	(12.041)	7,2%
Provisão Devedores Duvidosos	137	(892)	(115,4%)	137	(892)	(115,4%)
Outras Líquidas	23.582	(5.128)	(559,8%)	23.582	(5.128)	(559,8%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(36.873)	(54.925)	(32,9%)	(36.873)	(54.925)	(32,9%)
Depreciação e Amortização	(27.680)	(26.626)	4,0%	(27.680)	(26.626)	4,0%
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(64.553)	(81.551)	(20,8%)	(64.553)	(81.551)	(20,8%)

Os custos operacionais tiveram uma queda de 20,8% em relação a 2017, impactado principalmente pelas reversões em Outras Líquidas, composta majoritariamente por créditos de reembolso de seguro e COFINS sobre as despesas de arrendamento. Custos dos serviços prestados o aumento de 29,3% se justifica pelo incremento de movimentação de contêineres cheios no terminal e custos nas operações logísticas, sobretudo no *Depot Express*.

Em despesas gerais, houve o aumento de 37,3% em comparação ao ano de 2017. O resultado de despesas gerais foi impactado em R\$ 1,9 milhão por serviços não recorrentes. Excluindo esses efeitos, as despesas gerais aumentaram em 8,0% em relação a 2017.

O custo com pessoal aumentou 26,4% em relação ao ano de 2017, principalmente em função do aumento de quadro de colaboradores para atender os projetos logísticos dos armazéns de importação, exportação e *Depot Express*. No mesmo sentido, os custos com combustível, manutenção e energia aumentaram 7,2%, puxados sobretudo pelos e aumento do volume movimentado pela TCP.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Lucro líquido	21.833	(12.420)	(275,8%)	21.833	(12.420)	(275,8%)
Depreciação e Amortização	27.680	26.626	4,0%	27.680	26.626	4,0%
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	10.527	(6.839)	(253,9%)	10.527	(6.839)	(253,9%)
Resultado Financeiro Líquido	53.356	57.251	(6,8%)	53.356	57.251	(6,8%)
EBITDA Contábil	113.396	64.617	75,5%	113.396	64.617	75,5%
Despesas/receitas não recorrentes	(10.022)	10.253	(197,7%)	(10.022)	10.253	(197,7%)
Contingências Exercícios anteriores a 2º Sem 2011	112	1.732	(93,5%)	112	1.732	(93,5%)
Pagamento de Outorga - Arrendamento APPA	(9.661)	(9.027)	7,0%	(9.661)	(9.027)	7,0%
EBITDA Ajustado	93.826	67.576	38,8%	93.826	67.576	38,8%

Assim, o EBITDA Ajustado da TCP Terminal no ano de 2018 foi 38,8% melhor em relação ao ano de 2017.

Os custos não recorrentes totalizaram R\$ 10,0 milhões no 1T18, sendo R\$ 1,9 milhão de despesas gerais impactados principalmente com custos relacionados à finalização do processo de reembolso do sinistro vendaval ocorrido em 2016 e outras despesas líquidas referentes saldo do fluxo financeiro referente ao processo de venda da Companhia.

As contingências de exercícios anteriores ao 2º semestre de 2011 são despesas que serão indenizadas à Companhia, dentro dos limites e condições estabelecidos pelo Contrato de Compra e Venda celebrado por determinados acionistas em 2011, não havendo, portanto, impacto para a TCP Terminal. O pagamento de outorga (arrendamento), refere-se a pagamentos caixa fixo e variável previsto no Contrato de Arrendamento e pago para a Autoridade Portuária.

Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Receita Financeira	11.949	20.791	(42,5%)	11.949	20.791	(42,5%)
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(32.440)	(46.392)	(30,1%)	(32.440)	(46.392)	(30,1%)
Contrato de Concessão	(25.721)	(13.140)	95,7%	(25.721)	(13.140)	95,7%
Outras Despesas Líquidas	(7.144)	(18.511)	(61,4%)	(7.144)	(18.511)	(61,4%)
Resultado Financeiro Líquido	(53.356)	(57.251)	(6,8%)	(53.356)	(57.251)	(6,8%)
(+) Contrato de Concessão	25.721	13.140	95,7%	25.721	13.140	95,7%
Resultado Financeiro Ajustado	(27.635)	(44.111)	(37,4%)	(27.635)	(44.111)	(37,4%)

Atualmente, a Companhia possui os seguintes empréstimos e financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	31/03/2018	31/12/2017
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 3,00%	791.710	545.384
Finem	TJLP + 1,88%	0	28.298
Finame	3,50%	172	222
Total		791.882	573.904
Passivo circulante		157.914	177.690
Passivo não circulante		633.968	396.214

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Saldo	116.797	321.074	76.097	60.000	60.000	633.968

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	31/03/2018	31/12/2017
Debêntures 1ª série	CDI +3,40%	103.201	100.513
Debêntures 2ª série	CDI +3,90%	61.706	60.059
Debêntures 3ª série	IPCA +7,82%	432.812	418.017
Total		597.719	578.589
Passivo circulante		33.644	16.403
Passivo não circulante		564.075	562.186

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2019	2020	2021	2022	Total
Saldo	112.414	9.962	156.020	285.679	564.075

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos ano de 2018 caiu em 30,1% em relação ao período de 2017. No ano de 2018, a variação do contrato de concessão foi 95,7% superior em virtude de o índice IGP-M ter crescido 0,75 p.p.

No primeiro trimestre de 2018, a Companhia captou R\$ 300 milhões por meio de uma NCE. No intuito de realizar o pré-pagamento de dívidas mais caras que as atuais. No 1T2018 a companhia liquidou antecipadamente os empréstimos junto ao BNDES efetuando o pagamento de R\$ 28,4 milhões e ao Banco ABC do Brasil S.A. efetuando o pagamento de R\$ 65,8 milhões.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	85.716	37.992	125,6%	85.716	37.992	125,6%
Resultado Financeiro	(53.356)	(57.251)	(6,8%)	(53.356)	(57.251)	(6,8%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(10.527)	6.839	(253,9%)	(10.527)	6.839	(253,9%)
Lucro líquido do exercício	21.833	(12.420)	(275,8%)	21.833	(12.420)	(275,8%)

O Lucro líquido do exercício foi de R\$ 21,8 milhões, por conta do aumento de 125,6% no resultado operacional e queda de 6,8% do resultado financeiro.

FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal aumentou R\$ 64,0 milhões, enquanto em 2017 houve redução de R\$ 22,1 milhões.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 58,3 milhões em 2018, queda de 16,0% em relação a 2017. Os investimentos na expansão do terminal totalizaram R\$ 51,7 milhões, compostos especialmente pela aquisição de materiais e execução do projeto de expansão da TCP.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 2018 foi de R\$ 202,7 milhões.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T18	1T17	Delta (%)	Acum. 18	Acum. 17	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	21.833	(12.420)	(275,8%)	21.833	(12.420)	(275,8%)
Depreciação e Amortização	27.680	26.628	4,0%	27.680	26.628	4,0%
Varição Capital de Giro	(37.536)	(37.122)	1,1%	(37.536)	(37.122)	1,1%
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	50.220	51.894	(3,2%)	50.220	51.894	(3,2%)
Imposto de renda diferido	1.801	(6.840)	(126,3%)	1.801	(6.840)	(126,3%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	63.998	22.139	189,1%	63.998	22.139	189,1%
Investimentos de Expansão	(51.722)	(61.174)	(15,5%)	(51.722)	(61.174)	(15,5%)
Investimentos de Manutenção	(6.564)	(8.210)	(20,1%)	(6.564)	(8.210)	(20,1%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(58.286)	(69.384)	(16,0%)	(58.286)	(69.384)	(16,0%)
Captação de empréstimos	300.000	-	-	300.000	-	-
Amortização empréstimo	(95.683)	(3.863)	2376,9%	(95.683)	(3.863)	2376,9%
Juros pagos	(1.587)	(3.684)	(56,9%)	(1.587)	(3.684)	(56,9%)
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	202.730	(7.547)	(2786,2%)	202.730	(7.547)	(2786,2%)
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	208.442	(54.792)	(480,4%)	208.442	(54.792)	(480,4%)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do exercício	406.503	613.153	(33,7%)	406.503	613.153	(33,7%)
No final do exercício	614.945	558.361	10,1%	614.945	558.361	10,1%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	208.442	(54.792)	(480,4%)	208.442	(54.792)	(480,4%)

COVENANTS FINANCEIROS

Covenants da TCP Terminal

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T18	1T17
Dívida Líquida	(774.655)	(799.100)
EBITDA Ajustado (LTM)	346.600	274.108
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM)	2,2x	2,9x

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T18	1T17
Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	(108.171)	(117.616)
EBITDA Ajustado (LTM)	346.600	274.108
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	3,2x	2,3x

O índice de endividamento da TCP Terminal apurado no 1T18, representado pela razão do Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, sofreu retração em relação ao índice do mesmo período do ano anterior, 2,2x contra 2,9x no fechamento de 2017. A queda se deu principalmente por conta do aumento do resultado operacional da Companhia no período.

O índice que calcula a capacidade de pagamento de juros da TCP Terminal, representado pela razão do EBITDA Ajustado pelo Resultado Financeiro Ajustado (excluindo os encargos com contrato de concessão na despesa financeira) ambos dos últimos 12 meses, apurado no 1T18, teve melhor resultado comparado ao mesmo período do ano anterior, 3,2x contra 2,3x.

Covenants Combinado (TCP Terminal e TCP Log)

A TCP Terminal é a concessionária, empresa aberta, emissora das Debêntures no mercado. Conforme previsto na escritura das Debentures, a emissão possui *covenants* específicos que contemplam a fiadora garantidora TCP Log. Os índices abaixo, portanto, utilizam os resultados da TCP Terminal e TCP Log combinados.

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T18	1T17
Dívida Líquida - Combinado	(770.211)	(798.739)
<i>TCP Terminal</i>	(774.655)	(799.100)
<i>TCP Log</i>	4.444	361
EBITDA Ajustado (LTM)	351.458	275.817
<i>TCP Terminal</i>	346.600	274.108
<i>TCP Log</i>	4.857	1.709
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	2,2x	2,9x
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	2,2x	2,9x
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	1,1x	4,7x

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)	1T18	1T17
Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - Combinado	(108.362)	(117.686)
<i>TCP Terminal</i>	(108.171)	(117.616)
<i>TCP Log</i>	(191)	(70)
EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	351.458	275.817
<i>TCP Terminal</i>	346.600	274.108
<i>TCP Log</i>	4.857	1.709
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	3,2x	2,3x
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	3,2x	2,3x
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	-	-

O índice de endividamento das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 1T18, fechou em 2,2x, representando retração em relação ao mesmo período de 2017. O índice de cobertura de juros das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 1T18, aumentou em relação ao resultado do mesmo período no ano anterior, resultando em 3,2x no 1T18 contra 2,3x apurado no 1T17.